

Estimativa de Câncer de Mama na Região Amazônica: Revisão de Literatura

Estimating Breast Cancer in the Amazon Region: Literature Review

DOI:10.34119/bjhrv3n6-293

Recebimento dos originais: 20/11/2020

Aceitação para publicação: 20/12/2020

Karen Marcelly de Sousa

Enfermeira Graduada pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: karen-_-sousa@hotmail.com

Irene de Jesus Silva

Docente, Dra. em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: irenej_silva@yahoo.com.br

Ana Larissa Lobato de Freitas

Discente, Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: larissafreitas770@gmail.com

Bárbara Lima Santos

Enfermeira Graduanda pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: barbaralima.enf@gmail.com

Flavine Evangelista Gonçalves

Discente, Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: flavine.goncalves@ics.ufpa.br

Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro

Enfermeiro graduado pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: jaymerenato18@gmail.com

Jéssica Soares Barbosa

Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: jessica.barbosa02@hotmail.com

Natalia Tiffany da Conceição

Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: nataliatiffany98@gmail.com

RESUMO

Introdução: O conceito câncer se refere a um conjunto de mais de 100 doenças que configuram o crescimento desordenado de células, invadindo tecidos e órgãos. Por se dividirem rapidamente, as células tendem a ser extremamente agressivas e incontroláveis¹. Com alto grau de metástase para outras regiões do corpo, o acúmulo de tais estruturas celulares promove a formação de tumores (INCA, 2014)¹. Dentre os diversos fatores que envolvem o desenvolvimento do câncer, os principais se referem a estilo de vida, hábitos alimentares, condições ambientais². No que tange ao câncer de mama, trata-se de uma grave questão de saúde pública, pela grande incidência e pelo prognóstico envolver significativos efeitos psicológicos, afetando a sexualidade e autoimagem do

ser humano acometido³. Objetivo: O estudo tem como objetivo analisar o índice de câncer da mama na região Amazônica. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, do tipo revisão bibliográfica da literatura, publicados na língua portuguesa, nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed, no período de 2019, realizado por extensionistas do projeto de extensão intitulado “Tecnologias Educativas: ações no cuidar seguro para prevenção e detecção das infecções relacionadas à assistência a saúde no câncer de mama na Amazônia”, do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Pará. Resultados: Segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), o câncer de mama é um dos três tipos de maior incidência no mundo, sendo o que mais acomete mulheres em 154 países, dos 185 analisados, incluindo o Brasil⁴. Em 2018, eram esperados aproximadamente 2,1 milhões de novos diagnósticos de câncer de mama, cerca de 11,6% do total de casos de câncer no mundo⁴. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o tipo com maior índice entre as mulheres no país, juntamente com tumores de pele não melanoma. Nas capitais, o número corresponde a 19.920 casos novos a cada ano. A taxa bruta de incidência estimada foi de 56,33 por 100 mil mulheres para todo o país e 80,33 por 100 mil mulheres nas capitais¹. Para 2019, foram estimados 59.700 casos novos, representando cerca de 51,29 casos por 100 mil mulheres¹. Para a região Amazônica, foi estimado para o ano de 2019 o número de novos casos e taxa bruta abrangendo estados e suas capitais, respectivamente. No estado do Pará o nº de novos casos 740, com taxa bruta de 17,63, na capital Belém o nº de novos casos são 360, com taxa bruta de 44,54¹. No Acre foi estimado 80 nº de casos, e taxa bruta de 19,51, na capital Rio Branco o nº de novos casos estimados foi equivalente a 60, com taxa bruta de 29,10¹. Amapá nº de casos 60 e taxa bruta 14,41 com Macapá apresentando o nº de casos 50 e taxa bruta de 18,93¹. Para o estado do Amazonas, o nº de casos estimados foi 420, com taxa bruta de 20,60, em sua capital Manaus nº de casos 370, com e estimativa 33,62 da taxa bruta⁵. Rondônia 200 nº de casos, com taxa bruta de 21,89, na capital Porto Velho 80 nº de casos, com taxa bruta de 30,79¹. Roraima foi estimado 50 dos nº de casos e taxa bruta 18,14, coma a capital Boa Vista apresentando nº de casos 40 e taxa bruta 24,17¹. No estado do Tocantins nº de casos 180 com taxa bruta de 23,68, a capital Palmas com nº de casos 30 e taxa bruta 21,38¹. Maranhão, com nº de casos 720, e taxa bruta 20,26 e sua capital São Luís com 280 nº de casos novos e 49,26 equivalente a taxa bruta, e, estado do Mato Grosso com nº de casos 680 e taxa bruta de 41,32, e a capital Cuiabá com nº de casos 220 e taxa bruta de 69,03¹. A região Norte do país representa a área na qual o câncer de mama não é o mais comum entre as mulheres, sendo o câncer de colo de útero o mais prevalente. A seguinte pesquisa evidenciou ainda a escassez de trabalhos abordando o câncer de mama no contexto Amazônico, bem como os tipos mais específicos da região, ou mecanismos do sistema de saúde mais eficazes para a região, visando suas especificidades locais, sociais e culturais¹. O diagnóstico de câncer geralmente representa uma sobrecarga emocional significativa, podendo desencadear transtornos de alterações da sexualidade e da imagem corporal, acompanhados do medo de mutilação e de recidivas e da doença². Fatores que potencialmente demandam ansiedade, dor, baixa autoestima, casos de depressão, e até quadros de psicose³. Conclusão: Sendo o câncer de mama um dos tipos que mais acomete mulheres da região amazônica, ressalta-se a importância de propostas educativas e problematizadoras dos serviços de saúde, visando facilitar o acesso. Com a disponibilização e a avaliação de métodos, técnicas e profissionais para orientação efetiva da população quanto ao diagnóstico precoce e tratamento equânime.

Palavras-chave: Câncer de mama, Saúde Pública, Região Amazônica.

ABSTRACT

Introduction: The cancer concept refers to a set of more than 100 diseases that configure the disorderly growth of cells, invading tissues and organs. Because they divide quickly, cells tend to

be extremely aggressive and uncontrollable¹. With a high degree of metastasis to other regions of the body, the accumulation of such cell structures promotes the formation of tumors (INCA, 2014)¹. Among the several factors that involve cancer development, the main ones are lifestyle, eating habits, environmental conditions². With regard to breast cancer, this is a serious public health issue, due to the high incidence and prognosis involving significant psychological effects, affecting sexuality and self-image of the affected human being³. Objective: The study aims to analyze the breast cancer index in the Amazon region. Methods: This is a descriptive, retrospective, literature review type study, published in the Portuguese language, in the Scielo, Lilacs, PubMed databases, in the period of 2019, carried out by extensionists of the extension project entitled "Educational Technologies: actions in the safe care for the prevention and detection of infections related to health care in breast cancer in the Amazon", of the Nursing course, of the Federal University of Pará. Results: According to the International Agency for Research on Cancer (IARC), breast cancer is one of the three highest incidence types in the world, and the one that most affects women in 154 countries, out of 185 analyzed, including Brazil⁴. In 2018, approximately 2.1 million new breast cancer diagnoses were expected, about 11.6% of all cancer cases in the world⁴. According to the National Cancer Institute (INCA), in Brazil, breast cancer is the type with the highest rate among women in the country, along with nonmelanoma skin tumors. In the capitals, the number corresponds to 19,920 new cases each year. The estimated gross incidence rate was 56.33 per 100,000 women for the whole country and 80.33 per 100,000 women in capitals¹. For 2019, 59,700 new cases were estimated, representing about 51.29 cases per 100,000 women¹. For the Amazon region, the number of new cases and the gross rate covering states and their capitals, respectively, was estimated for 2019. In the state of Pará, the number of new cases is 740, with a gross rate of 17.63; in the capital city of Belém, the number of new cases is 360, with a gross rate of 44.54¹. In the state of Acre, the number of cases was estimated at 80, with a gross rate of 19.51; in the capital city of Rio Branco, the number of new cases was estimated at 60, with a gross rate of 29.10¹. Amapá no. of cases 60 and gross rate 14.41 with Macapá presenting the number of cases 50 and gross rate 18.93¹. For the state of Amazonas, the estimated number of cases was 420, with a gross rate of 20.60, in its capital city Manaus 370, with an estimated 33.62 gross rate⁵. Rondônia 200 no. of cases, with a gross rate of 21.89, in the capital city of Porto Velho 80 no. of cases, with a gross rate of 30.79¹. Roraima was estimated at 50 of the number of cases and gross rate 18.14, with the capital city of Boa Vista presenting a number of cases 40 and gross rate 24.17¹. In the state of Tocantins no. of cases 180 with gross rate of 23.68, the capital Palmas with no. of cases 30 and gross rate 21.38¹. Maranhão, with n° of cases 720, and gross rate 20.26 and its capital São Luís with 280 n° of new cases and 49.26 equivalent to gross rate, and, state of Mato Grosso with n° of cases 680 and gross rate 41.32, and the capital Cuiabá with n° of cases 220 and gross rate 69.03¹. The northern region of the country represents the area where breast cancer is not the most common among women, with cervical cancer being the most prevalent. The following research also evidenced the scarcity of works addressing breast cancer in the Amazonian context, as well as the more specific types of the region, or more effective health system mechanisms for the region, aiming at its local, social and cultural specificities¹. The diagnosis of cancer generally represents a significant emotional overload, and can trigger disorders of sexuality and body image alterations, accompanied by the fear of mutilation and relapses and the disease². Factors that potentially demand anxiety, pain, low self-esteem, cases of depression, and even psychosis³. Conclusion: Since breast cancer is one of the most common types of cancer affecting women in the Amazon region, the importance of educational and problem-solving proposals in health services is emphasized, aiming at facilitating access. With the availability and evaluation of methods, techniques and professionals for effective guidance to the population regarding early diagnosis and equal treatment.

Keywords: Breast Cancer, Public Health, Amazon Region.

1 INTRODUÇÃO

O conceito câncer se refere a um conjunto de mais de 100 doenças que configuram o crescimento desordenado de células, invadindo tecidos e órgãos. Por se dividirem rapidamente, as células tendem a ser extremamente agressivas e incontroláveis¹. Com alto grau de metástase para outras regiões do corpo, o acúmulo de tais estruturas celulares promove a formação de tumores (INCA, 2014)¹. Dentre os diversos fatores que envolvem o desenvolvimento do câncer, os principais se referem a estilo de vida, hábitos alimentares, condições ambientais². No que tange ao câncer de mama, trata-se de uma grave questão de saúde pública, pela grande incidência e pelo prognóstico envolver significativos efeitos psicológicos, afetando a sexualidade e autoimagem do ser humano acometido³.

2 OBJETIVO

O estudo tem como objetivo analisar o índice de câncer da mama na região Amazônica.

3 MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, do tipo revisão bibliográfica da literatura, publicados na língua portuguesa, nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed, no período de 2019, realizado por extensionistas do projeto de extensão intitulado “Tecnologias Educativas: ações no cuidar seguro para prevenção e detecção das infecções relacionadas à assistência a saúde no câncer de mama na Amazônia”, do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Pará.

4 RESULTADOS

Segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), o câncer de mama é um dos três tipos de maior incidência no mundo, sendo o que mais acomete mulheres em 154 países, dos 185 analisados, incluindo o Brasil⁴. Em 2018, eram esperados aproximadamente 2,1 milhões de novos diagnósticos de câncer de mama, cerca de 11,6% do total de casos de câncer no mundo⁴. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o tipo com maior índice entre as mulheres no país, juntamente com tumores de pele não melanoma. Nas capitais, o número corresponde a 19.920 casos novos a cada ano. A taxa bruta de incidência estimada foi de 56,33 por 100 mil mulheres para todo o país e 80,33 por 100 mil mulheres nas capitais¹. Para 2019, foram estimados 59.700 casos novos, representando cerca de 51,29 casos por 100 mil mulheres¹.

Para a região Amazônica, foi estimado para o ano de 2019 o número de novos casos e taxa bruta abrangendo estados e suas capitais, respectivamente. No estado do Pará o nº de novos casos 740, com taxa bruta de 17,63, na capital Belém o nº de novos casos são 360, com taxa bruta de 44,54¹. No Acre foi estimado 80 nº de casos, e taxa bruta de 19,51, na capital Rio Branco o nº de novos casos estimados foi equivalente a 60, com taxa bruta de 29,101. Amapá nº de casos 60 e taxa bruta 14,41 com Macapá apresentando o nº de casos 50 e taxa bruta de 18,93¹. Para o estado do Amazonas, o nº de casos estimados foi 420, com taxa bruta de 20,60, em sua capital Manaus nº de casos 370, com e estimativa 33,62 da taxa bruta⁵. Rondônia 200 nº de casos, com taxa bruta de 21,89, na capital Porto Velho 80 nº de casos, com taxa bruta de 30,79¹. Roraima foi estimado 50 dos nº de casos e taxa bruta 18,14, coma a capital Boa Vista apresentando nº de casos 40 e taxa bruta 24,17¹. No estado do Tocantins nº de casos 180 com taxa bruta de 23,68, a capital Palmas com nº de casos 30 e taxa bruta 21,38¹. Maranhão, com nº de casos 720, e taxa bruta 20,26 e sua capital São Luís com 280 nº de casos novos e 49,26 equivalente a taxa bruta, e, estado do Mato Grosso com nº de casos 680 e taxa bruta de 41,32, e a capital Cuiabá com nº de casos 220 e taxa bruta de 69,03¹. A região Norte do país representa a área na qual o câncer de mama não é o mais comum entre as mulheres, sendo o câncer de colo de útero o mais prevalente. A seguinte pesquisa evidenciou ainda a escassez de trabalhos abordando o câncer de mama no contexto Amazônico, bem como os tipos mais específicos da região, ou mecanismos do sistema de saúde mais eficazes para a região, visando suas especificidades locais, sociais e culturais¹. O diagnóstico de câncer geralmente representa uma sobrecarga emocional significativa, podendo desencadear transtornos de alterações da sexualidade e da imagem corporal, acompanhados do medo de mutilação e de recidivas e da doença². Fatores que potencialmente demandam ansiedade, dor, baixa autoestima, casos de depressão, e até quadros de psicose³.

5 CONCLUSÃO

Sendo o câncer de mama um dos tipos que mais acomete mulheres da região amazônica, ressalta-se a importância de propostas educativas e problematizadoras dos serviços de saúde, visando facilitar o acesso. Com a disponibilização e a avaliação de métodos, técnicas e profissionais para orientação efetiva da população quanto ao diagnóstico precoce e tratamento equânime.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. A situação do câncer de mama no Brasil: Síntese de dados dos sistemas de informação. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), 2019. https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf
2. RODRIGUES et al. CÂNCER DE MAMA: CONHECIMENTO DE USUÁRIAS DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE. Rev Temas em Saúde. ed. 2, v. 18, João Pessoa, 2018. <http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2018/07/18201.pdf>
3. FONCESA et al. Estimativa para o câncer de mama feminino: e a assistência de enfermagem na prevenção. Rev. Temas em saúde. João Pessoa. v. 16, ed. 4. Out, 2016. <http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/01/16402.pdf>
4. AGÊNCIA INTERNACIONAL DE PESQUISA EM CÂNCER - IARC. Organização Mundial de Saúde – OMS, 2018.